

## PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS DOADORES QUE APRESENTARAM REAÇÕES ADVERSAS SISTÊMICAS À DOAÇÃO DE SANGUE

JCD Pires, ALG Amaral, LCM Silva, MIA Madeira, V Tomazini

Grupo GSH, Ribeirão Preto, SP, Brasil

**Objetivo:** Identificar o perfil epidemiológico dos doadores do Banco de Sangue de Ribeirão Preto que apresentaram reações adversas sistêmicas à doação de sangue. **Material e métodos:** Pesquisa descritiva e retrospectiva através das notificações de reações adversas relatadas durante ou após coleta de sangue dos doadores no período de maio 2021 a maio de 2022. Realizado levantamento de dados, considerando o tipo de intercorrência, frequência de doações, gênero, idade e sinais vitais verificados no setor de triagem e coleta. **Resultados:** Os dados analisados foram de maio 2021 a maio 2022, neste período houveram 15.253 doadores ao qual 1,04% apresentaram reações adversas sendo 35% durante a doação de sangue e 65% após a doação de sangue. Havendo maior incidência em doadores de primeira vez, representando 63% das reações adversas. A reação vaso vago leve prevaleceu em 53% dos doadores, hipotensão em 33% e vaso vago moderada em 14%, ao qual entre eles 22% receberam reposição salina com solução fisiológica. Os doadores que apresentaram reações adversas, foram 52% do sexo feminino e 48% do sexo masculino. A idade de 16 a 29 anos representou 51% dos doadores, 30 a 49 anos representou 38% e de 50 a 70 anos representou 30%. Ao verificar os sinais vitais no setor da triagem, 48% dos doadores pesavam abaixo de 70kg, 71% apresentaram pressão arterial sistólica abaixo de 120, 42% apresentaram pressão arterial diastólica abaixo de 80 e 86% com frequência cardíaca abaixo de 90 batimentos por minuto. **Discussão:** Em nosso estudo, houve predominância de reações adversas sistêmicas à doação de sangue em doadores de primeira vez e idade de 16 a 29 anos podendo haver fatores associados como ansiedade, baixo peso e sinais vitais sendo pressão arterial abaixo de 120 × 80mmHg e a frequência cardíaca abaixo de 90 batimentos por minuto. Devido esta predominância do perfil dos nossos doadores, foram notificadas 53% de reações vaso vago leves. **Conclusão:** O estudo permite o aperfeiçoamento do perfil epidemiológico dos doadores que apresentam reações adversas com maior frequência sendo os de primeira vez e idade de 16 a 29 anos, ao qual nos auxilia na prevenção de futuras reações adversas sistêmicas para promover ações de melhoria e aumentar a segurança e qualidade no atendimento dos doadores com maior risco de reações adversas sistêmicas.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2022.09.644>

## PERFIL DOS DOADORES DE AFÉRESE FIDELIZADOS DO BANCO DE SANGUE SERUM BARRA

LCRM Silva, RS Moreira, TM Carvalho

Grupo GSH, Brasil

**Objetivo:** Analisar e traçar o perfil dos doadores de plaquetas e hemácias por aférese no Banco de Sangue Serum Barra, unidade de coleta do Grupo GSH, no período de 1 ano, para manutenção do estoque estratégico da companhia e melhoria dos processos. **Materiais e métodos:** Foram avaliadas 100% das doações por aférese realizadas no Banco de Sangue Serum Barra, durante o período de maio 2021 a maio 2022. O levantamento dos dados foi realizado através de planilha excel extraída do sistema informatizado RealBlood. Os dados das doações foram segregados pela diferenciação de hemocomponente produzido, plaquetas por aférese e hemácias por aférese. Avaliamos a metodologia de captação destes doadores. **Resultados:** Durante o período de 25 de maio de 2021 e 31 de maio de 2022 foram realizadas 503 coletas de hemocomponentes por aférese no Banco de Sangue Serum Barra, em um universo de 15.200 coletas realizadas por esta unidade. Foram analisados o perfil de 456 coletas de plaquetas e 47 coletas de hemácias. Com relação as doações de plaquetas foram em sua maioria do sexo masculino, 87,7%. A prevalência de grupo sanguíneo das doações, foram: O+ 48% (222), A+ 39% (178), AB+ 3,9% (18), O – 3,7% (17), B+ 3,7% (17), A – 0,4% (2), B – 0,2% (1) e AB- 0,2% (1). De acordo com o resultado obtido na contagem de plaquetas pré coleta: 150 a 200 mil/mm<sup>3</sup> 21% (99), 201 a 250 mil/mm<sup>3</sup> 41% (190), 251 a 300 mil/mm<sup>3</sup> 28% (132), 301 a 350 mil/mm<sup>3</sup> 5% (24), 351 a 400 mil/mm<sup>3</sup> 2% (10) e >400 mil/mm<sup>3</sup> 0,2% (1). A metodologia de captação principal para esses doadores, devido ao perfil de repetição é por meio de contato telefônico, realizando agendamento prévio. Para as coletas de hemácias por aférese, o foco é a captação de doadores do sexo masculino, uma vez que, se faz necessário, por definição de portaria, critérios mínimos de 70kg de peso e dosagem de hemoglobina superior a 14g/dL. A realização da captação é mediante a necessidade de reposição de estoque estratégico de concentrados de hemácias com Rh negativo, sendo a prevalência dos comparecimentos: O – 61% (29), A – 36% (17) e B – 2% (1). Os resultados de dosagem de hemoglobina obtidos no pré coleta: 14g/dL 34% (16), 15g/dL 46% (22), 16g/dL 10% (5) e 17g/dL 8,5% (4). Das 503 coletas realizadas, entre plaquetas e hemácias por aférese, 100% delas apresentaram sorologia negativa, devido à captação estratégica de doadores conhecidos e de repetição do Banco de Sangue Serum Barra. **Discussão e Conclusão:** As coletas realizadas por aférese têm como objetivo principal a manutenção do estoque estratégico do Grupo GSH, sobretudo quando captamos doadores para produção de concentrados de hemácias. Visamos obter 100% do aproveitamento dos componentes quando realizada captação de doadores fidelizados, reduzindo as inaptidões sorológicas e clínicas, o desperdício de insumos e sustentabilidade da companhia. O estudo demonstrou que a estratégia utilizada tem sido eficiente para esse fim. Majoritariamente o volume de doadores do sexo masculino nos garante uma boa contagem de plaquetas, dosagem de hemoglobina alta e acesso venoso de qualidade para punção. A fidelização e aumento da carteira de doadores por aférese segue sendo um desafio diário das equipes dos bancos de sangue, levando em consideração as particularidades deste tipo de doação, que vão além dos requisitos básicos para doação de sangue total.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2022.09.645>